

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Fermil, Molares, Celorico de Basto (EPFMCB)

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua de Quintela, nº 15
4890-414 Molares
Telefone: 255 361400

Endereço eletrónico: epf@epfcb.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Fernando Eduardo dos Reis Fevereiro

Cargo: Diretor

Telemóvel: 968429021

Endereço eletrónico: direcao@epfermilcb.pt / f.fevereiro@epfermilcb.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

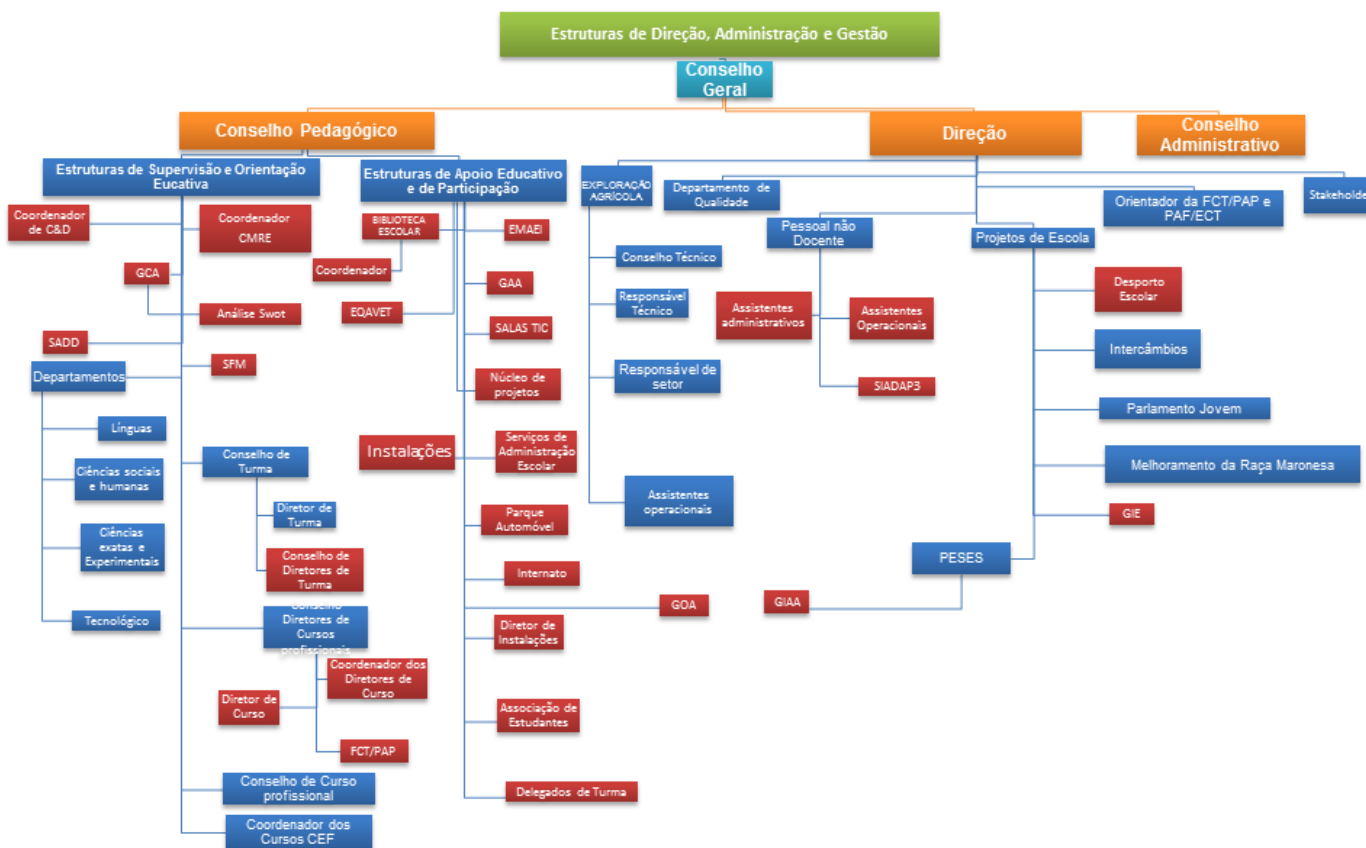
Escola Profissional de Fermil, Molares, Celorico de Basto (EPFMCB), representada por Fernando Eduardo dos Reis Fevereiro, Diretor.

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Tendo por base o nosso Projeto Educativo, toda a nossa atividade assenta em:

- projetar a EPFMCB a nível local, nacional e internacional, enquanto escola profissional de agricultura e de desenvolvimento rural de referência, através do reforço da ligação ao tecido económico-produtivo local e regional; através da qualidade do serviço educativo que presta à comunidade local e regional; e através do sucesso da integração no mundo do trabalho dos seus diplomados (MISSÃO);
- contribuir para apoiar o desenvolvimento sustentável, favorecendo e valorizando os recursos do território, humanos e do conhecimento (VISÃO);
- preparar os nossos alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos, conscientes e responsáveis, tendo por base valores, como o Respeito, a Liberdade, Igualdade, o Conhecimento, Consciência Cultural e Ambiental, Responsabilidade Social (VALORES).

1.5 Inserir o organograma da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Produção Agropecuária	3	46	3	44	3	39
Curso Profissional	Técnico de Comércio	1	19	1	17	1	16
Curso Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	2	40	1	57	3	50
Curso Profissional	Técnico de Instalações Elétricas	2	21	1	8	1	12
Curso Profissional	Técnico de Restauração, Cozinha/Pastelaria	3	65	3	62	3	50
Curso Profissional	Técnico de Gestão Equina	1	4	2	14	3	20

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET
- Adaptação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

A Escola Profissional de Fermil, Molares, Celorico de Basto, (EPFMCB) acredita na importância estratégica da garantia da qualidade garantida pelos **sistemas de garantia da qualidade alinhados com o Quadro EQAVET**, dado que este permite abranger vários tipos de oferta de formação inicial para jovens de nível de 4 do Quadro Nacional de Qualificações.

A EPFMCB tem vindo a desenvolver as suas avaliações, no que à medição da qualidade diz respeito, com base nos princípios do seu Projeto Educativo, especialmente nas premissas veiculadas pela sua Visão, pela sua Missão e pelos Valores aí defendidos e trabalhados. Foi usado um método de avaliação próprio até ao ano letivo 2017/18.

No último ano letivo, 2018/2019, a Equipa de Autoavaliação Interna adotou um modelo diferente, dado que a Escola aderiu a uma Rede Colaborativa de Escolas Profissionais que iniciaram, em conjunto com a DGAEP, o estudo da possibilidade de adotar um modelo de avaliação comum baseado em três referenciais de avaliação diferentes, o CAF, o RAE e EQAVET. No ano letivo anterior, a avaliação da EPFMCB foi, então, baseada no Modelo Integrado de Autoavaliação, que pretendia combinar âmbitos específicos dos três referenciais num só. Utilizou indicadores do modelo CAF, outros do Referencial da Avaliação Externa e os três indicadores do modelo EQAVET. Este modelo integrado, bem como o modelo EQAVET foram apresentados a toda a comunidade educativa, aos parceiros/stakeholders internos e externos.

A avaliação foi feita, até aqui, com base na análise de resultados por período e por ano letivo; foram aplicados inquéritos de satisfação a todos os parceiros, apurados

dados sobre a conclusão dos cursos, a colocação após a conclusão dos cursos e a utilização de competências adquiridas no local de trabalho (percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de formação. Foi redigido um relatório de autoavaliação, que entre outros instrumentos de autoavaliação, se baseou na introdução de métodos de aferição de resultados intermédios, para se apurarem informações importantes que visam prevenir desvios significativos em relação às metas definidas.

Foram encontrados vários desvios às metas estabelecidas, através da aplicação de inquéritos de satisfação, de sínteses/certidões de atas de conselhos de turma com o apuramento de vários dados necessários à elaboração de relatórios de resultados e foram apuradas as áreas em que havia necessidade de alterar procedimentos. Assim, começou-se a controlar, de uma forma mais constante, por exemplo, o número de módulos em atraso, medidas tomadas para resolver problemas de indisciplina, estratégias selecionadas para melhorar a assiduidade e diminuir o risco de absentismo e de abandono escolar. Foram, também, estudadas e implementadas formas de ajudar alunos a concluir a sua formação, através de uma rede de contactos estabelecida e está em curso uma estratégia para conseguir observar a colocação dos alunos após a sua conclusão do curso. Foram implementadas estratégias para fomentar a adesão dos nossos alunos a instituições de ensino superior e estão em formação várias equipas de trabalho que terão a tarefa de orientar e acompanhar, mais de perto, o percurso dos nossos alunos e as suas reais necessidades. Estão, ainda, a ser estudadas estratégias para adequar os nossos cursos, ou seu programa e práticas de estudo, à realidade do mundo do trabalho em que terão de laborar, para que se possam imbuir estes alunos de competências reais para aqueles postos de trabalho, o que se conseguirá aqui com a contribuição valiosa dos Stakeholders externos, como é o caso dos empregadores ligados à Formação em Contexto de Trabalho (FCT) com quem a escola tem trabalhado.

Após a criação do Grupo de Coordenação da Autoavaliação/ Equipa EQAVET (Garantia da Qualidade) foram revistos os procedimentos, previstas novas calendarizações e definidas novas responsabilidades.

À data de elaboração do presente relatório, o Sistema de Gestão da Qualidade da EPFMCB assenta nos indicadores de monitorização e resultados que se seguem.

Indicadores de monitorização/alerta:

- Indicador 4 - Taxa de Conclusão dos Cursos;
 - Indicador 5 – Taxa de Colocação após Conclusão de Cursos;
 - Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho
6. a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram;
6. b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP.

O sistema de melhoria continua é um sistema evolutivo prevê, após monitorização e identificadas as áreas problemáticas a melhorar, a elaboração de um Plano de Melhoria, que será construído a partir da aplicação e reflexão deste Plano de Ação, com propostas de novas metas e/ou ações de melhoria a desenvolver, mediante os resultados apurados.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Novembro 2019	Janeiro 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Novembro 2019	Dezembro de 2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Abril de 2019	Junho de 2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Abril de 2019	Junho de 2019
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Abril de 2019	Junho de 2019
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Abril de 2019	Junho de 2019

Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Novembro 2019	Dezembro de 2019
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Janeiro de 2020	Fevereiro de 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Março de 2020	Abril de 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Março de 2020	Abril de 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Março de 2020	Abril de 2020
Observações As atividades desenvolvidas no âmbito do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET remontam a 2019, apesar de se ter trabalhado com dados relativos ao ciclo de formação desde 2014-17.		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Documentos Orientadores e Relatórios Relevantes	Onde podem ser consultados?
Manual da Qualidade (documento-base), alinhado com os princípios do Quadro EQAVET;	Dossier da Equipa EQAVET/GCA Direção www.wescolaprofissionaldefermit.pt
Plano de Ação;	Dossier da Equipa EQAVET/GCA Direção www.wescolaprofissionaldefermit.pt
Relatório do Plano de Ação;	Dossier da Equipa EQAVET/GCA Direção www.wescolaprofissionaldefermit.pt
Relatório do Operador, Plano de Melhoria e Fontes de Evidência;	Dossier da Equipa EQAVET/GCA Direção www.wescolaprofissionaldefermit.pt
Projeto Educativo (PE);	Direção www.wescolaprofissionaldefermit.pt
Regulamento Interno (RI);	Direção www.wescolaprofissionaldefermit.pt
Plano Anual de Atividades (PAA);	Direção www.wescolaprofissionaldefermit.pt
Relatórios de Atividades desenvolvidas no âmbito do PAA;	Direção Dossier dos Departamentos
Relatórios periódicos de análise de resultados escolares;	Dossier da Equipa EQAVET/GCA Direção www.wescolaprofissionaldefermit.pt
Plano de Formação;	Direção www.wescolaprofissionaldefermit.pt
Notícias divulgadas na página eletrónica oficial da EPFMCB;	Direção www.wescolaprofissionaldefermit.pt

Notícias divulgadas em Jornais regionais e em revistas de especialidade;	Direção www.wescolaprofissionaldefermit.pt
Relatórios de Autoavaliação Anual da EPFMCB;	Dossier da Equipa EQAVET/GCA Direção www.wescolaprofissionaldefermit.pt
Relatórios relativos a Inquéritos de Satisfação aplicados aos Stakeholders;	Dossier da Equipa EQAVET/GCA Direção www.wescolaprofissionaldefermit.pt
Inquéritos aplicados aos alunos durante a autoavaliação de módulos/UFCD;	Dossier de Curso
Protocolos estabelecidos com várias instituições (no âmbito de FCT e noutras áreas de cooperação);	Direção
Relatórios de Coordenação de Diretores de Turma;	Dossier da Equipa EQAVET/GCA Direção Dossier da Coordenação de Diretores de Turma
Relatórios de Coordenação de Curso;	Direção
Relatórios do Serviço de Psicologia e Orientação Escolar;	Direção Dossier de Direção de Turma Dossier da Equipa EQAVET/GCA
Atas de Conselho de Turma;	Direção Dossier de Turma
Atas de Conselho Pedagógico;	Direção
Atas de Reuniões com Encarregados de Educação;	Dossier de Direção de Turma
Atas de Reunião das Equipas de Trabalho;	Dossier de cada Equipa de Trabalho
Dossiers de Estágio de FCT.	Serviços Administrativos

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Para o alinhamento do nosso sistema de ensino com o Quadro EQAVET, a Escola Profissional de Fermil (EPFMCB) segue um documento estruturante, neste processo, que é o referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET, tal como foi definido pela ANQEP. Este referencial constitui um instrumento que permite aos operadores de Ensino e Formação Profissional (EFP), e consequentemente à EPFMCB, alinharem os respetivos sistemas de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, aferindo, em cada momento, a situação em que se encontram face aos descritores EQAVET/práticas de gestão da EFP aí identificados. De acordo com os quatro princípios EQAVET definidos, a observar no processo de alinhamento, por se entender que são determinantes para o reforço da

qualidade da EFP da EPFMCB, sendo passíveis de verificação, uma vez realizado o processo, pretende-se incitar à melhoria através de:

1. visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP;
2. envolvimento dos stakeholders internos e externos;
3. melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados;
4. utilização das quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão).

Acrescente-se que os princípios EQAVET foram incorporados em cada um dos critérios de qualidade e permitirão a seleção de um conjunto de práticas de gestão que possibilitarão o envolvimento de todos na busca incessante da melhoria do sistema de ensino.

2.1 Fase de Planeamento

Nesta fase são definidos os objetivos de cada processo até chegar ao produto final requerido pela escola, tendo sempre em consideração a sua Missão, a sua Visão e os seus Valores. É nesta fase que se faz a identificação do problema e se estabelecem metas. Segue-se o processo de análise do problema, o qual nos impede de atingir os resultados esperados (as metas). Após se identificarem as causas desse problema, elabora-se novo Plano de Ação. Nesta fase de planeamento serão divulgados, junto de todos os stakeholders, as premissas deste modelo de gestão da qualidade através duma apresentação que se deseja progressivamente mais adaptada a cada público-alvo; um guião dos procedimentos aprovados para cada Stakeholder; um resumo das perspetivas de emprego futuro, tais como retratados nas fontes europeias, nacionais e locais; a identificação e valor dos indicadores sobre os quais já existam dados; a identificação e prospeção de parceiros, de forma a obter uma autoavaliação global e consensual da instituição e das suas estratégias futuras. Esta fase decorre nos dois primeiros meses do ano letivo.

Os documentos de **planeamento** constituem os planos de ação estratégica da escola. Esta fase sustenta-se, ainda, no relatório produzido pela Equipa de Avaliação Interna/Equipa EQAVET, relatório este que tem como intuito a avaliação/monitorização

do cumprimento das prioridades, os Objetivos e Metas da Escola, para o ano letivo em causa, a avaliação/monitorização do grau de execução do Plano Anual de Atividades e o resultado da análise dos relatórios solicitados a todas as estruturas de orientação educativa e pedagógica, no final do ano letivo. A complementar estes relatórios estão outros documentos que se consideraram também necessários: Projeto Educativo, Balanços das Avaliações Trimestrais dos cursos profissionais, tratamento estatístico dos questionários de satisfação a todos os stakeholders. São, ainda, apresentadas algumas conclusões consideradas relevantes, pontos fortes e pontos fracos, bem como algumas sugestões a serem tomadas em conta na preparação das atividades para o ano letivo seguinte.

2.2 Fase de Implementação

Esta fase corresponde à execução das atividades definidas no Plano de Ação. Na fase de implementação, os resultados são regularmente publicitados junto dos professores de forma a funcionarem como referência para o necessário alinhamento com as políticas europeias, nacionais e locais de emprego atual e futuro, facilitando a identificação e propostas de melhoria para eventuais desalinhamentos, que necessitarão ou não de ser colmatados com ações de formação. Esta fase decorre até ao final dos períodos de lecionação e/ou de formação em contexto empresarial.

Na fase de **implementação**, de forma a garantir a participação de todos os intervenientes, são-lhes transmitidos os objetivos e metas definidos no PAA, onde estão contemplados os objetivos, as metas, as estratégias, as atividades a desenvolver e a respetiva calendarização. Os resultados são analisados trimestralmente, facilitando, assim, a identificação de desvios e a introdução de estratégias de melhoria, caso seja necessário, e divulgados a toda a comunidade escolar.

Com os stakeholders externos deve desenvolver-se uma cooperação permanente, assente em parcerias e protocolos, sendo a formação dos docentes e do pessoal não docente também uma prioridade.

2.3 Fase de Avaliação

Esta fase corresponde ao processo de análise dos resultados, processo que é levado a cabo periodicamente, através de ferramentas de avaliação apropriadas, para verificar se se cumpriu o que estava planeado. A monitorização periódica dos resultados, e a confrontação com o que consta do plano, é feita através do acompanhamento dos indicadores estabelecidos, verificando-se objetivos atingidos e a atingir, bem como o cumprimento de metas. Consolidadas as informações, produzem-se relatórios de avaliação.

Nesta fase trabalhar-se-á o aprofundamento, sistematização e comparabilidade dos dados recolhidos para que, com a participação dos stakeholders, deles se possa recolher informação e posteriormente conhecimento que permita formular juízos e tomar decisões quanto às prioridades duma melhoria continuada.

Os órgãos de administração e gestão da escola **monitorizam** o desenvolvimento dos planos de atividades e a equipa de avaliação interna vai acompanhando o seu desenvolvimento pelas estruturas intermédias, **avaliando** os resultados. A autoavaliação é sistemática, continua, realizada e partilhada por todas as estruturas e órgãos da escola, de forma crítica e construtiva, com vista à melhoria dos resultados. Neste sentido, elaboram-se relatórios de autoavaliação anuais onde se procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo, à avaliação das atividades realizadas, identificação de pontos fortes e pontos fracos, recomendações para a melhoria, que serão o ponto de partida para a **revisão** e elaboração de novos planos de ação.

2.4 Fase de Revisão

Na fase de **revisão** serão comunicados a todos os stakeholders os resultados obtidos, através de mecanismos que estes identifiquem e que sejam consensuais, de forma a envolvê-los nas decisões e procedimentos de melhoria necessários.

De acordo com os resultados obtidos na Fase da Avaliação (Check), mencionada anteriormente, serão agora apuradas as falhas nos processos, quando existam, e verificar-se-á se os objetivos foram atingidos e as metas cumpridas. Esta parte é feita com base nos relatórios de avaliação. É nesta fase da revisão que se determina e elabora novo Plano de Ação, que contemplará possíveis alterações, julgadas adequadas para potenciar a melhoria da qualidade, a eficiência e a eficácia das práticas escolares e eliminar fragilidades.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

Tendo por objetivo fortalecer e melhorar os procedimentos, através da alteração das áreas que podem ser melhoradas, são elaborados Planos de Melhoria. Estes planos, elaborados durante a análise do Plano de Ação, pretendem ser um compromisso com os processos de melhoria, sempre necessários em qualquer instituição. Aqui se definem as formas como essa melhoria deve ser alcançada.

O Plano de Melhoria explana os princípios, os valores, as metas e os objetivos que o estabelecimento de ensino se propõe cumprir. Uma vez que a escola se propõe a melhorar o seu desempenho, sempre de forma contínua, este plano inclui um conjunto de ações, a incidir nas áreas em que se verificou poder haver alteração e melhoramento, seguindo sempre as recomendações da tutela. Estas descrevem as ações da EPFMCB, de forma seletiva, sintética e pragmática.

Na elaboração do Plano de Ação, em cada ação de melhoria, encontram-se claramente identificados os responsáveis que irão desenvolver as estratégias para alcançar os objetivos, nunca esquecendo que estes trabalharão em conjunto com outros elementos da comunidade educativa. Aqui estarão também registadas as formas de garantir a mensurabilidade de cada um dos objetivos a atingir. Os resultados, as concretizações que venham a ser conseguidas, serão medidas através de uma monitorização sistemática.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

A autoavaliação deve ser assumida como um exercício contínuo, na medida em que podem existir vários momentos de balanço, de reflexão e monitorização da atividade desenvolvida, do caminho percorrido e dos resultados alcançados, permitindo a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a redefinição de estratégias de atuação.

Deste modo, sendo que a elaboração do Relatório do Operador marca a fronteira do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET para o processo de verificação de conformidade EQAVET, torna-se necessário disponibilizar os documentos requeridos na plataforma EQAVET. Com base no anexo 2 ao presente relatório, passamos a enumerar os documentos e os critérios que evidenciam a conformidade do Sistema de Garantia e Qualidade da Escola Profissional de Fermil com o Quadro EQAVET:

- Documento Base (ANEXO 3) - Plano de Ação (ANEXO 4) - Registo dos indicadores EQAVET 4a), 5a), 6a) e 6b) por ciclo formativo, (ANEXO 2); - Relatório do Operador, incluindo os seus dois anexos (ANEXO 5);
- Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade: Projeto Educativo, Regulamento Interno. Plano Anual de Atividades, Relatório de Atividades, Relatórios de Avaliação de Resultados, Candidaturas, Certificados de Formação, Planos de Formação, Relatórios de Participação em atividades de âmbito nacional e internacional, Modelos e Relatórios de Questionários de satisfação, formas de divulgação dos resultados e da implementação do sistema de garantia e qualidade EQAVET, entre outros.

Estes documentos, tal como se apresenta no anexo 2 a este relatório, permitirão identificar e facultar o acesso, nos diversos documentos produzidos, às fontes de evidência do processo de alinhamento desenvolvido na Escola Profissional de Fermil, por

forma a facilitar a verificação das suas atividades apurando-se, assim, a evidência do cumprimento da EPFMCB no que se refere aos critérios de conformidade EQAVET.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

A Escola Profissional de Fermil, Molaes, Celorico de Basto, constituiu uma equipa que trabalha para o sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET em maio de 2019. Com o objetivo de otimizar estes procedimentos, a equipa tem adotado procedimentos que estão baseados no sistema documental e nos processos pressupostos pelo quadro EQAVET. O objetivo é conseguir a satisfação de todos os Stakeholders, a garantia de que os principais destinatários dos serviços da EPFMCB usufruam das condições necessárias, e que desenvolvam atividades adequadas, que os levem até ao final do seu percurso formativo, numa perspetiva de aquisição e desenvolvimento de competências que lhes venham a garantir o sucesso.

A EPFMCB, desde o ano letivo de 2018/19, tem trabalhado para desenvolver e consolidar ações de sistematização e melhoria de procedimentos no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade do Quadro EQAVET em consonância com a Visão, a Missão e os Valores descritos no seu Projeto Educativo. As orientações emanadas da ANQEP são a base dos nossos procedimentos, e sob orientação, começamos por criar um Documento Base e um Plano de Ação. Estes dois documentos permitem uma reflexão participativa em que todos os stakeholders podem intervir e, em alguns casos, são mesmo motivados a contribuir com as suas ideias e sugestões. Como se ambiciona melhorar, estes documentos são revistos sistematicamente. Para enquadrarmos as nossas ações num sistema de melhoria EQAVET tem sido feita a revisão e análise de todos os procedimentos até aqui adotados. Pretendemos que a sistematização e registo desses mesmos procedimentos sejam feitos de uma forma cada vez mais clara, mais

transparente e mais objetiva. Para isso, temos acordado períodos de aplicação de estratégias mais definidos, atribuição mais clara das responsabilidades e criação de um sistema documental de procedimentos e instrumentos mais objetivos e uniformizados.

Tem sido clarificado e tem vindo a ser definida a estratégia da EPFMCB de acordo com os princípios do Quadro EQAVET. Os vários Stakeholders, internos e externos, têm sido chamados a refletir e a contribuir para este processo de avaliação e definição de ações de melhoria, sempre em prol do ponto central da vida desta escola: os alunos.

Embora pareça desajustado analisar o trabalho de um estabelecimento de ensino em termos de taxas e números, esta forma de trabalhar é sempre importante quando se pretende comparar dados que, de outra forma, não podem ser mensurados. O Ensino acontece em situações muito diversas, tendo por público os alunos com vivências e backgrounds, por vezes, muito distintos. Isto exige ações, atitudes, planos adequados a cada situação, o que pode ocasionar desvios nas metas a atingir. Esta interferência de situações inesperadas tem sempre de ser equacionada e, no processo de melhoria, é necessário estudar e criar instrumentos que potenciem a resolução do problema e a obtenção do sucesso.

É na ânsia de se melhorar continuamente, e lembrando sempre que a perfeição não existe, que a adoção de um sistema de garantia da qualidade na EPFMCB faz sentido. Durante os anos letivos 2018/19 e 2019/20, a EPFMCB tem vindo a trabalhar no sentido de criar um sistema de garantia da qualidade que representasse, de forma credível, os princípios e objetivos desta escola. O Documento Base e o Plano de Ação são documentos, dinâmicos e partilhados, que permitem a todos os Stakeholders uma atitude participativa, reflexiva, interventiva, o que ajuda a EPFMCB a seguir rumo à melhoria continua e a dizer não à estagnação e a estratégias e práticas obsoletas e inadequadas à nossa realidade. Durante todo este processo foram revistos os até então processos existentes na escola, sendo alvo de análise cuidada com vista à sistematização e registo, claro e evidente, dos procedimentos, que se querem transparentes e objetivos. Procedeu-se, gradualmente, à definição de datas mais precisas para a execução das tarefas e atribuíram-se responsabilidades a diversos atores. Introduziram-

se, gradativamente, mudanças no sistema documental, tendo-se criado procedimentos e documentos objetivos e uniformizados. Aplicaram-se formas de recolher as informações necessárias, de uma forma mais constante, para podermos ver e, até, antecipar desvios às metas e objetivos, tentando resolver problemas e encontrando formas de os evitar. Tudo isto só é possível com o constante planeamento, implementação de novas estratégias, avaliação da sua eficácia e revisão do plano anteriormente traçado. Estaremos, assim, a preparar alunos com mais competência para atenderem às necessidades dos empregadores dos nossos dias, criando um trilho de sucesso para os nossos alunos, que terão maior probabilidade de se empregarem na sua área de formação.

Os Relatores

Fernando Eduardo dos Reis Fevereiro

(Diretor da Escola Profissional de Fermil, Molares, Celorico de Basto)

Maria Adelaide Cruz Fernandes

(Coordenadora da Equipa EQAVET/GCA)

Molares, 24 de abril de 2020

(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

A Escola Profissional de Fermil, após a análise dos resultados, procedimento a desenvolver trimestralmente, verifica se os dados relativos às estratégias implementadas e da sua comparação com as metas estabelecidas no Plano de Ação, no PEE, e PAA, estão ou não de acordo com os valores estabelecidos para os diferentes indicadores em análise. Caso se verifiquem divergências entre estes valores, serão definidas estratégias alternativas e implementados planos de melhoria por forma a corrigir tais desvios.

As conclusões da autoavaliação serão divulgadas trimestralmente, (final de cada período letivo), no final do ano letivo e no final do período de vigência do Projeto Educativo.

Estes resultados serão apresentados ao Conselho Pedagógico também trimestralmente, acompanhado de um relatório de avaliação do grau de execução das metas previstas no Projeto Educativo da Escola.

No final de cada ano letivo, será realizado um relatório final de avaliação a apresentar ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral, onde conste o grau de execução das metas previstas no Documento Base e no Plano de Ação EQAVET, para que estes órgãos possam emitir a sua opinião e apresentar sugestões de ações e/ou processos que permitam a melhoria contínua dos resultados obtidos. Os resultados constantes deste relatório servirão de base para a melhoria constante das nossas práticas letivas e para a preparação do trabalho do ano letivo seguinte.

No final da vigência do Projeto Educativo da Escola, será feito um relatório final global, devidamente fundamentado, sobre a implementação do processo de certificação da qualidade EQAVET, onde serão referidos, os objetivos/metapas alcançados, os desvios observados, os planos de melhoria introduzidos, os constrangimentos verificados e a análise das melhorias verificadas resultantes da implementação deste processo de certificação da qualidade. A elaboração deste documento é da responsabilidade do Grupo Coordenador de Autoavaliação/Equipa EQAVET e será submetido ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral para aprovação.

Assim, feita a análise contextualizada do Plano de Ação, observaram-se os resultados alcançados à data, e embora a Equipa EQAVET não tenha tido a oportunidade de proceder à monitorização de todas as atividades no final do primeiro período, procedeu-se à definição de melhorias a introduzir nas práticas de gestão da EPFMCB, para cada um dos Indicadores EQAVET, tal como a seguir se explicita:

Indicador 4 - Taxa de conclusão dos cursos

Objetivo específico 1: Reduzir o Abandono Escolar

No que se refere às quatro atividades enunciadas para este objetivo específico do Indicador 4, as quais abordam os contactos com os Encarregados de Educação (EE), logo que se detete a ausência dos alunos, a comunicação aos Encarregados de Educação sempre que o aluno atinja metade do limite de faltas, a identificação e registo de elementos de risco que tenham a ver com módulos em atraso, comunicações de ocorrências e encaminhamento dos alunos para o Serviço de Psicologia, os Diretores de Turma (DT) registaram estes contactos por escrito, arquivaram o registo no Dossier de Turma e transmitiram a informação na reunião de avaliação do primeiro período. Foram fornecidos dados para tratamento estatístico, que estão na base do relatório elaborado sobre os resultados escolares no final do primeiro período.

Feita a revisão, a Equipa EQAVET propõe as seguintes ações de melhoria:

- a. que a partir do segundo período, seja elaborado um relatório pelo Coordenador dos DT contendo esta informação, tendo por base os relatórios elaborados pelos diferentes Diretores de Turma;
- b. que a partir do segundo período, seja elaborado um relatório pelo Serviço de Psicologia e Orientação Escolar contendo esta informação, tendo por base informação enviada pelos diferentes Diretores de Turma;
- c. solicitar relatórios ao Serviço de Psicologia e Orientação Escolar sobre o acompanhamento feito aos alunos.

Objetivo específico 2: Reduzir o Absentismo

No que às quatro atividades apontadas para este objetivo diz respeito, as quais incidem na necessidade de identificação imediata de qualquer aluno que subitamente acumule faltas injustificadas, identificação de causas do absentismo, definição de estratégias diversificadas para o combater, tendo em conta o perfil dos alunos e realização de atividades de compensação da assiduidade através dos meios que se considerem mais exequíveis e constantes do Regulamento Interno, foram-se gerindo as situações. Os Diretores de Turma foram fazendo os seus registos através de mapas de assiduidade, consulta do programa eSchooling, registos de compensação e planos de recuperação de horas realizados. Os docentes foram arquivando trabalhos, testes, matrizes e resultados nos Dossiers de Curso e os Diretores de Turma fizeram a descrição da situação das suas turmas em Conselho de Turma, pelo que ficaram estas informações exaradas em ata. Foram sempre discutidas todas as situações, tendo-se procurado soluções. No entanto, no que se refere a causas do absentismo, continua a ser difícil a identificação das suas principais causas, mesmo que as planificações anuais das várias áreas do saber

e os critérios gerais e específicos de avaliação de cada uma das disciplinas contemplem todas as estratégias encontradas e possíveis no momento para diminuir, ou mesmo, sanar o problema.

Assim, a Equipa EQAVET, não tendo monitorizado todos estes pontos de análise na sua totalidade, no final do primeiro período, apresenta a seguinte proposta de melhoria, com base nos dados que pôde observar:

- a. que, a partir do segundo período, seja elaborado um relatório pelo Coordenador dos DT contendo esta informação e sua análise, tendo por base os relatórios elaborados pelos diferentes DT, e em que constem: número de alunos em risco de absentismo, possível identificação de causas e todas as tarefas levadas a cabo, pelos diferentes docentes do conselho de turma, de forma a resolver o problema em questão.
- b. continuar a aplicar as medidas utilizadas para o efeito, caso estejam a surtir um efeito positivo e, se não for o caso, que nunca se cesse a demanda por outras possíveis estratégias para resolver, eficazmente, este problema.

Objetivo específico 3: Dinamizar Projetos Interescolas

Com o objetivo de criar oportunidades aos alunos para participarem em experiências de aprendizagem diversificadas e enriquecedoras, quer tenham a ver com a componente geral quer com a componente específica, e conseqüente preparação mais eficaz para uma entrada no mundo profissional, a EPFMCB sempre investiu no alargamento dos horizontes dos seus alunos. Este ano letivo, o ano começou com visitas de estudo a França, numa experiência de intercâmbio fora do país e com escolas francesas, em visitas de estudo no âmbito do programa de várias disciplinas, em momentos de atividades conjuntas com outras escolas do género, das quais se destacam as atividades “Agrolimpics” e “Feira de Santa Catarina”.

Os projetos são cuidadosamente pensados, planeados e planificados. São estabelecidos protocolos com diversas entidades e, após a realização das diversas atividades, são elaborados relatórios de atividades

A Equipa EQAVET propõe que sejam elaborados esses relatórios, observando o maior número e os mais importantes factos de cada evento, para que daí advenham as reflexões necessárias, só possíveis se todos os dados forem devidamente tratados em relatório final.

Objetivo específico 4: Diminuir o número de módulos em atraso

Nas duas atividades aqui previstas, tendo elas a ver com definição de estratégias diversificadas tendo em conta o perfil do aluno e com a calendarização das aulas de apoio para preparação de exames, a equipa não pôde monitorizar a primeira. A Equipa EQAVET sabe que os docentes têm aplicado estratégias diversificadas atendendo ao perfil dos alunos e à especificidade de cada curso. Não conseguiu, no entanto, ainda neste momento de avaliação do final do primeiro período, proceder à sua observação e monitorização.

No que concerne à calendarização das aulas de apoio para a preparação de exames, a Equipa verificou que esta atividade não foi implementada, por não existirem recursos humanos suficientes para suprir todas as necessidades e por ser necessário proceder a constantes reajustes dos horários dos docentes.

A Equipa EQAVET da EPFermil sugere as seguintes ações de melhoria da forma que a seguir se descreve:

- a. deve solicitar-se aos Conselhos de Turma que explicitem as estratégias desenvolvidas em sala de aula pelos diferentes docentes. Os DT deverão transmitir esta informação à Coordenadora dos DT, para ser inserida no relatório;
- b. as aulas de apoio para preparação de exames deverão decorrer durante o 2º período, dado os resultados escolares verificados no final do 1º período serem indicadores de que esta medida poderá impulsionar o sucesso dos alunos que estejam nesta situação.

Objetivo específico 5: Melhorar qualitativamente as condições facilitadoras do sucesso escolar na formação

As seis atividades exaradas no Plano de Ação para este objetivo específico compreendem a definição das diferentes metodologias de avaliação adequando-as o mais possível às especificidades dos alunos: a calendarização de aulas de apoio pedagógico e coadjuvação em sala de aula para colmatar dificuldades, a identificação de causas que motivam os alunos para as aprendizagens, o controlo do comportamento dos alunos dentro do recinto escolar por parte dos assistentes operacionais, a promoção e avaliação do desenvolvimento de competências transversais através da realização de atividades multidisciplinares e a elaboração de um Plano de Formação.

A Equipa EQAVET sabe que os docentes aplicaram diferentes metodologias de avaliação, tendo em conta as necessidades dos alunos; tentaram adaptar o currículo dos cursos às características dos alunos; que foram avaliadas competências transversais nas atividades realizadas e constantes do PAA e da programação da área de Cidadania e Desenvolvimento, de uma forma multidisciplinar, embora não tenha conseguido monitorizar todas os dados até ao final do primeiro período. As metodologias encontram-se exaradas nas planificações anuais, nos critérios de avaliação e nas atas dos Conselhos de Turma. A promoção e avaliação do desenvolvimento de competências transversais também se nota nos relatórios das atividades que foram feitas, nos registos de avaliação da atividade no PAA, no registo de avaliação dos alunos, na sua participação nas atividades/visitas de estudo e através dos inquéritos de satisfação realizados.

No que se refere às atividades de Calendarização de aulas de apoio pedagógico e coadjuvação em sala de aula para colmatar dificuldades, estas não foram implementadas por não existirem recursos humanos suficientes para suprir todas as necessidades, devido aos constantes reajustes dos horários dos professores.

Existe, no entanto, um Plano de Formação cujo objetivo é preparar todos, pessoal docente e não docente para lidar com os constantes desafios que lhes são colocados diariamente.

O controlo do comportamento dos alunos, dentro do recinto escolar, é feito pelos assistentes operacionais. Com a formação adequada de todos os atores de ação educativa e com o acompanhamento pessoal e atento das vivências escolares dos nossos alunos, estabeleceremos também o caminho para a identificação de possíveis causas de motivação para a aprendizagem por parte dos alunos e poderemos agir, em tempo útil, utilizando estratégias que nos levem a atingir as metas ambicionadas.

Todas estas atividades podem e devem ser apoiadas por registos e evidências que se baseiam em planificações, relatórios, atas, registos biográficos, Ficha Individual do Aluno, Ficha de Avaliação, Wwwescolaprofissionaldefermit.pt, Registos de Ocorrências, entre outros.

No sentido de otimizar todas estas atividades, para que toda a nossa comunidade escolar saia beneficiada e se resolvam os potenciais problemas que já surgiram, a Equipa apresenta os seguintes Planos de Melhoria:

- a. solicitar aos Conselhos de Turma que explicitem as estratégias desenvolvidas em sala de aula pelos diferentes docentes. Os DT. deverão transmitir esta informação à Coordenadora dos DT., para ser inserida no relatório;
- b. necessidade de reformular constantemente os horários dos docentes que tenham possibilidade de ministrar aulas de apoio/coadjuvação aos alunos indicados. A equipa EQAVET propõe que esta atividade seja realizada no decorrer do 2º período, dado os resultados escolares verificados no final do 1º período;
- c. elaboração de inquéritos de satisfação;
- d. elaboração de um relatório de ocorrências;
- e. que seja solicitado aos diretores de curso um relatório final com o tratamento dos dados.

Objetivo específico 6: Melhorar o relacionamento com os Encarregados de Educação

Nas quatro atividades elencadas para o objetivo específico número seis do Indicador 4 tratam-se assuntos que visam melhorar o relacionamento da comunidade escolar com os encarregados de educação e debruçam-se sobre assuntos como o agendamento de contactos frequentes com os Encarregados de Educação, quer pelos meios de comunicação agora ao nosso dispor quer de formas já mais tradicionais, como é o caso das reuniões trimestrais de entrega de avaliações, quer pela flexibilização do horário de atendimento, quer pela promoção de eventos de carácter formativo e/ou lúdico na escola, abertos e direccionados para a participação de Pais e Encarregados de Educação.

Para proceder à monitorização de várias destas atividades, a Equipa EQAVET já tinha pedido aos Diretores de Turma o registo de todos os contactos efetuados com Encarregados de Educação, arquivado em dossier da turma, e que indicassem num anexo à ata o número e o tipo de contactos efetuados. Durante o primeiro período foram efetuados 456 contactos com os Encarregados de Educação, sendo que 267 foram por via telefónica, 15 por carta, 22 por correio eletrónico e 152 contactos efetuados por formas distintas destas aqui mencionadas.

Foram realizadas reuniões trimestrais com os Encarregados de Educação, no início do segundo período, para entrega dos registos de avaliação e foram realizadas todas as reuniões agendadas. As evidências encontram-se em atas das reuniões e nos registos de contactos com Encarregados de Educação, bem como nas atas dos Conselhos de Turma.

Quanto à flexibilização do atendimento aos EE, a Equipa EQAVET não conseguiu monitorizar o resultado, embora se tenha consciência de que está a ser feito.

No que se refere à promoção de eventos de carácter formativo e/ou lúdico na escola, aberto e/ou direccionado à participação dos Pais/Encarregados de Educação, à exceção da Feira de Santa Catarina que, embora não tenha sido realizada em espaço escolar, foi

organizada pela EPFermil em parceria com o município, não se registaram mais eventos deste tipo dentro do espaço escolar e direcionados à participação dos Encarregados de Educação.

Por todas estas razões a Equipa EQAVET apresenta as seguintes ações de melhoria para este ponto específico:

- a. aumentar os contactos com os EE;
- b. dar continuidade às reuniões trimestrais com os Encarregados de Educação;
- c. continuar a disponibilizar um horário flexível para atendimento aos pais;
- d. que sejam realizadas atividades ou eventos de carácter formativo e/ou lúdico na escola, aberto e/ou direcionado à participação dos Pais/Encarregados de Educação, nos próximos períodos.

Objetivo específico 7: Criar o Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA)

A atividade de criação do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) tem como objetivo a identificação e registo de elementos de risco e basear-se-á em registos de falta de assiduidade e de ocorrências disciplinares. Para o efeito a documentação a analisar e usar baseia-se nos registos feitos no Programa eSchooling e eventuais registos arquivados em suporte de papel, em mensagens telefónicas e de correio eletrónico.

Para realizar esta atividade, a Equipa EQAVET solicitou aos diretores de turma que preenchessem um anexo nas reuniões de avaliação do final do período, onde indicassem o número de ocorrências disciplinares e o número de alunos que abandonaram a formação. A Equipa analisou os dados e procedeu à elaboração de um relatório intermédio de Equipa, tendo por base os dados recolhidos nos Conselhos de Turma do final do primeiro período.

O encaminhamento dos alunos para o GAA nunca aconteceu, pois o Gabinete ainda não estava em funcionamento.

No que se refere à identificação das principais causas do absentismo escolar, esta atividade não é possível de monitorizar dado que não nos foram apresentados dados para fazer essa avaliação.

No que concerne à atividade que menciona a promoção e avaliação do desenvolvimento de competências transversais através da realização de atividades multidisciplinares, neste momento do final do período, ainda não estavam disponíveis dados que permitissem essa análise por parte da Equipa.

Por todas essas razões, a Equipa EQAVET da EPFMCB apresenta as seguintes ações de melhoria, decorrentes da análise e avaliação do Plano de Ação:

- a. produção de relatório elaborado pelo Coordenador dos DT acerca desta informação, tendo por base os relatórios elaborados pelos diferentes DT;
- b. que o GAA entre em funcionamento no segundo período;
- c. ver sugestões feitas em relatório de equipa feito no final do primeiro período.

Indicador 5 - Taxa de colocação após conclusão dos cursos

Objetivo específico 1: Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio.

Neste primeiro objetivo do indicador 5, que versa assuntos como organização de sessões com empresários e especialistas nas diversas áreas de formação para dinamizar sessões técnicas com os alunos, a organização de vistas de estudo à “Elétrica 2019”, à “Queirós Ovos”, à Sociedade dos Vinhos e à “Agromancelos”, bem como estabelecer novas parcerias com outras empresas da reunião, a Equipa EQAVET não conseguiu efetuar a monitorização das atividades através de registo documental. Sabemos, no entanto, que foram realizadas

sessões com especialistas sobre o “Dia Mundial da Alimentação”, onde estiveram presentes entidades como a Associação de Criadores da Raça Maronesa/Sorgal, S.A. e, noutra ocasião, sobre o “Dia Mundial da Diabetes”. A escola é presença constante na Feira da Golegã e o Curso de Manejadores e Tosquiadores teve lugar na escola. Foram também efetuadas visitas de estudo a escolas francesas que lecionam nas mesmas áreas da nossa.

Foram aplicados inquéritos de satisfação aos alunos, efetuado registo fotográfico das atividades, notícias de das sessões realizadas nos meios de comunicação social, nomeadamente na página de Facebook /www.escolaprofissionaldefermit.pt, no Jornal digital e na Revista Impressa. Estão também patentes nos relatórios das atividades já feitos.

No que se refere a estabelecer novas parcerias com empresas da região, existe uma base de dados com parceiros à qual se vão adicionando novos parceiros ao longo do ano letivo, sendo que a Formação em Contexto de Trabalho é o momento que maior captação de parceiros na área empresarial proporciona. Os relatórios de FCT, as notícias publicadas com registo fotográfico, assim como o registo das empresas na base de dados da escola são o melhor indicador da criação destas novas parcerias.

Apesar de a Equipa não ter tido a possibilidade de efetuar a monitorização destas atividades através de registos documentais, pelo menos na sua totalidade, apresenta as seguintes propostas de melhoria:

- a. que sejam aplicados inquéritos de satisfação, após as ações de sensibilização, que os dados sejam tratados e elaborado um relatório final;
- b. publicitar as atividades nos jornais locais, regionais e distritais;
- c. que seja aumentado o número de parcerias com as empresas e a publicitação das atividades nos jornais locais, regionais e distritais.

Objetivo específico 2: Aumentar o número de alunos que ingressam no Ensino Superior.

O objetivo específico 2, do Indicador 5, debruça-se sobre as atividades de visitas de estudo aos estabelecimentos de ensino superior e sobre o estabelecimento de novas parcerias/protocolos com estabelecimentos de ensino superior. Neste sentido, sabemos que têm sido efetuadas várias visitas, em atividades de formação, ao Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e que a Escola Profissional estabeleceu uma sólida parceria com esta instituição. Para este efeito, constam do Plano Anual de Atividades várias atividades com a participação deste Instituto, das quais são elaborados relatórios, por docentes e discentes, e são aplicados Inquéritos de Satisfação.

Com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) têm também sido estabelecidos várias parcerias, entre outras atividades, têm sido estabelecidos momentos de FCT para alguns alunos, sendo que estes têm beneficiado das instalações da área agrícola lecionada na UTAD.

Embora a Equipa EQAVET não tenha conseguido, até ao momento, fazer monitorização documental das atividades, sabemos que estas estão em curso e apresentamos, mesmo assim, as seguintes propostas de melhoria:

- a. que sejam sempre aplicados inquéritos de satisfação, após as ações de sensibilização, e que os dados sejam tratados com vista à elaboração de um relatório final;
- b. que sejam reforçadas as parcerias com estas instituições por forma a contribuir para alargar os horizontes dos nossos alunos e criar neles a vontade de alargar conhecimentos e de desenvolver competências através do prosseguimento de estudos.

Indicador 6 – Utilização de Competências Adquiridas no Local de Trabalho

6a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.

Objetivo específico 1: Intensificar a relação da Escola com as empresas/entidades formadoras dos ex-alunos

Nas três atividades indicadas no Plano de Ação para este objetivo específico, que incidem sobre ações como convidar os ex-alunos e empresas empregadoras de ex-alunos para virem à Escola para darem o seu testemunho de sucesso, promover visitas de estudo a empresas onde os ex-alunos trabalham e realizar anualmente os inquéritos de satisfação aos empregadores dos ex-alunos, a Equipa EQAVET verificou existir uma dificuldade acrescida em as executar.

Embora tenhamos conhecimento de vários casos de sucesso de alunos desta escola e de empresas empregadoras de ex-alunos, tem sido difícil trazer estas entidades à Escola e também não tem sido fácil conseguir que respondam a Inquéritos de Satisfação propostos. Só uma pequena amostra acede aos nossos pedidos de resposta aos inquéritos.

A monitorização destas atividades não pode ocorrer durante o primeiro período por haver dificuldades no contacto com os mesmos. Mesmo assim, a Equipa EQAVET propõe que se tente realizar estas atividades durante o segundo e terceiro períodos.

Objetivo específico 2: Adequar o perfil do aluno ao local de FCT (Formação em Contexto de Trabalho), tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade

Com o objetivo de aproximar a taxa de empregabilidade das metas estabelecidas, o objetivo específico 2 incide sobre a análise do perfil técnico dos alunos e entidades de FCT, tal como estabelecido pela ANQEP, sobre o registo da taxa de formandos empregados na área de formação e sobre os contactos a estabelecer com alunos que não concluíram o ciclo de formação inicial, incentivando-os à sua conclusão.

Para incentivar os alunos a concluir o seu ciclo de formação, potenciando assim as suas probabilidades de emprego, a Equipa EQAVET contactou os Diretores de Turma e Coordenadores de Curso para que estes solicitassem aos alunos que se inscrevessem para recuperar os módulos em atraso, a fim de concluírem o ciclo de formação.

Os contactos foram efetuados, estabelecidos pessoalmente, alguns de forma presencial, outros por correio eletrónico e outros, ainda, por telefone. Neste momento quatro desses alunos estão já em fase de recuperação de módulos.

A Equipa EQAVET sugere que sejam empreendidos esforços para que se continue a tentar contactar todos os alunos em causa, sensibilizando-os para a conclusão de módulos em atraso e conseqüente conclusão do seu ciclo de formação.

No que se refere à análise do perfil técnico dos alunos e entidades de FCT e ao registo da taxa de formandos empregados na área de formação, a Equipa EQAVET não conseguiu efetuar a sua monitorização. Os dados disponíveis são ainda escassos e sugere-se as seguintes ações de melhoria:

- a. proceder à análise e adequação do perfil técnico dos alunos e das entidades de FCT para adequação dos conteúdos lecionados às reais necessidades do mercado de trabalho;
- b. que se nomeie uma equipa encarregue de criar uma base de dados sólidos e fiáveis sobre os formandos que estão empregados, ou

não, na sua área de formação.

Objetivo específico 3: Atualizar e monitorizar os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais apreciadas/exigidas pelo mercado de trabalho

As atividades elencadas neste este objetivo específico têm a ver com a recolha de sugestões e/ou recomendações das empresas/entidades de acolhimento de FCT, com a realização de atividades na escola em que se convidem empresários e com a realização de sessões anuais de técnicas de procura de emprego e a realização de simulação de entrevistas de emprego.

No que diz respeito à recolha de sugestões e ou recomendações das empresas/entidades de acolhimento de FCT, esta atividade tem sido feita através dos inquéritos de satisfação enviados. Acresce, porém, que são muito poucos aqueles que respondem e gostaríamos que fossem mais participativos.

No que concerne à realização de atividades na escola em que se convidem empresários, é de salientar que apenas se realizou uma atividade, tendo esta acontecido aquando da apresentação do Projeto EQAVET à comunidade educativa e, mesmo assim, foram muito poucos os que compareceram.

A terceira atividade, que refere a realização de sessões anuais de técnicas de procura de emprego e a realização de simulações de entrevistas de emprego, não aconteceu.

A Equipa EQAVET sugere as seguintes ações de melhoria:

- a. que seja encontrada uma forma mais eficaz e célere de sensibilizar as entidades de acolhimento de FCT e as empresas para participarem com sugestões e/ou recomendações que nos possam ajudar a melhor prepara os alunos para o real mundo do trabalho;
- b. que seja incluído um questionário de satisfação, no Dossier de Estágio de cada aluno, com vista a otimizar essas participações das

entidades empregadoras;

c. que se convidem empresários para virem à escola, conhecerem a formação dos nossos alunos e fazerem, assim, uma contribuição mais assertiva sobre o que deve ser ajustado;

d. que se realizem sessões anuais de técnicas de procura de emprego nas quais devem estar incluídas simulações de entrevistas de emprego.

Indicador 6 – Utilização de Competências Adquiridas no Local de Trabalho

6b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP

Objetivo específico 1: Auscultar as Entidades de Acolhimento que recebam os alunos e avaliar a qualidade da formação ministrada pela escola

Neste ponto, e com o objetivo de aumentar o grau de satisfação das Entidades de Acolhimento, a primeira atividade sugerida foi a realização de Workshops com convite aos empresários e especialistas de diversas áreas de formação que recebam os alunos em Formação em Contexto de Trabalho para participarem em atividades promovidas pela Escola (e também ex-alunos com sucesso no mercado de trabalho). Esta atividade não foi ainda implementada.

As seguintes atividades referem-se à organização de visitas de estudo às empresas, à recolha de sugestões de melhoria na área de formação e ao estabelecimento de novas parcerias com empresas.

No que se refere às visitas de estudo às empresas, embora a Equipa não tenha tido a possibilidade de fazer a monitorização documental, estas atividades vão sendo realizadas, facto que pode ser verificado por relatórios de atividades e pelas notícias publicadas na página da escola.

Quanto às novas parcerias a estabelecer com empresas, esta é uma atividade que vai sendo feita, especialmente com aquelas que tenham interesse em ser entidades de acolhimento no âmbito de FCT. A verificação documental poderá ser feita através dos registos feitos pela Coordenação de Curso e pelas Cadernetas de Estágio dos alunos. É também aqui que poderão ser recolhidas sugestões de melhoria na área de formação.

A outra forma de recolher sugestões de melhoria na área da formação é feita através da aplicação de Questionários de satisfação.

A Equipa EQAVET, tendo em conta a análise feita das atividades anteriormente mencionadas, sugere:

- a. a realização de Workshops com convite aos empresários e especialistas de diversas áreas de formação que recebam os alunos em Formação em Contexto de Trabalho para participarem em atividades promovidas pela Escola (e também ex-alunos com sucesso no mercado de trabalho) seja realizada logo que possível;
- b. que sejam contactadas as empresas onde são agendadas visitas de estudo para colaborarem com sugestões e resposta a questionários de satisfação no âmbito das várias áreas de formação da escola;
- c. que seja feito um esforço acrescido no sentido de procurar e estabelecer novas parcerias com outras empresas alargando, assim, o leque de possibilidades de possíveis contribuições valiosas para a formação dos nossos alunos.

Objetivo específico 2: Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos

Com o objetivo de aumentar os contactos com as entidades empregadoras, quer com aquelas que já cooperam com a escola quer com outras que possivelmente possam contribuir positivamente para o enriquecimento do processo de aprendizagem dos nossos alunos, no Plano de Ação estão propostas, neste ponto, atividades que têm a ver com convidar empresas empregadoras de ex-alunos para vir à escola dar testemunho de sucesso e, novamente, com o estabelecimento de novas parcerias com empresas.

Ao organizar visitas de estudo às instalações das empresas onde laborem ex-alunos da nossa escola poderemos beneficiar da possibilidade de estabelecer novas parcerias com essas empresas.

Para além dos relatórios de atividades que devem ser feitos, os empregadores dos ex-alunos poderão contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos nossos alunos, expressando a sua opinião ao responderem a inquéritos de satisfação.

Estas atividades têm sido difíceis de organizar devido a constrangimentos no contacto com este tipo de empresas, mas existe uma base de dados com parceiros à qual se vão adicionando novos parceiros ao longo do ano letivo. Todos os anos a FCT proporciona a aquisição de novos parceiros. Existem protocolos de cooperação/contratos assinados entre a escola e estas entidades.

A Equipa EQAVET sugere:

- a. que sejam feitos esforços para realizar estas atividades no segundo e terceiro período;
- b. que estas atividades venham a ser realizadas no início do 1º período, por forma a obter atempadamente o maior número de resultados pretendidos;
- c. que se façam esforços para aumentar o número de parcerias com estas empresas.

Objetivo específico 3: Adequar o perfil do aluno ao local de trabalho, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade

Na proposta das atividades para este objetivo específico do Indicador 6b, com o objetivo de aumentar a taxa de empregabilidade dos nossos alunos, preferencialmente na sua área de formação, o Plano de Ação sugere que se analise o perfil técnico dos alunos e das entidades empregadoras de acordo com os princípios definidos pela ANQEP, que se faça o registo da taxa de formandos empregados na área de formação e que se estabeleçam contactos com alunos que não concluíram no ciclo de formação inicial e incentivar à sua conclusão.

No que se refere ao contacto com os alunos que não concluíram no ciclo de formação inicial e incentivar à sua conclusão, a equipa EQAVET contactou os diretores de turma/curso para que estes solicitassem aos alunos que se inscrevessem para recuperarem os módulos em atraso, a fim de concluírem o ciclo de formação. Esses contactos foram estabelecidos com a quase totalidade dos alunos referenciados e temos, neste momento, quatro alunos a tentar concluir.

No que concerne ao registo da taxa de formandos empregados na área de formação, esses contactos estão a ser estabelecidos, embora se verifiquem muitas dificuldades. Estão a ser feitos através dos contactos estabelecidos por endereços e números de telefone existentes nos serviços administrativos, através de outros tipos de contactos na posse de docentes que mantêm outros meios de conexão com esses alunos. Está a ser feito o registo possível sobre os alunos que estão empregados na sua área de formação ou não, com o intuito de perceber, também, como poderemos fazer para adequar o perfil dos nossos alunos aos possíveis locais de trabalho. Esta será a forma de analisar o perfil técnico dos alunos, tornando-o mais compatível com o perfil técnico das possíveis entidades empregadoras.

A Equipa EQAVET sugere que:

- a. sejam feitos esforços acrescidos para diminuir o número de alunos com módulos por concluir no final do ciclo de formação;
- b. seja criada uma equipa responsável por rastrear o percurso dos nossos ex-alunos no mundo do trabalho, a qual criará uma base de contactos, um mapa do seu percurso profissional e análises sobre novas necessidades laborais e consequentes propostas de adequação do perfil técnico dos nossos alunos às reais necessidades laborais da sociedade envolvente.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM 1	Reduzir o Absentismo	O2	Reduzir em 1% o absentismo
AM 2	Diminuir o número de módulos em atraso	O4	Reduzir em 10% o número de módulos em atraso
AM 3	Melhorar qualitativamente as condições facilitadoras do sucesso escolar na formação	O5	Aproximar a taxa de sucesso modular de 95%
AM 4	Criar o Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA)	O7	Reduzir o número de ocorrências disciplinares e apoiar mais os alunos na sua formação pessoal e profissional
AM 5	Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos	O1	Aumentar em 1% o número de alunos e entidades que dão o seu testemunho
AM 6	Atualizar e monitorizar os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais apreciadas/exigidas pelo mercado de trabalho	O3	Aumentar o número de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o Curso /Área de Educação e Formação que concluíram
AM 7	1. Auscultar as Entidades de Acolhimento que recebem os alunos e avaliar a qualidade da formação ministrada pela escola	O1	Aumentar em 1% o grau de satisfação das Entidades de Acolhimento
AM 8	2. Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos	O2	Aumentar em 1% o contacto com as Entidades Empregadoras

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM 1	A 1	Implementar estratégias que permitam identificar as principais causas do absentismo.	Janeiro de 2020	Março de 2020
	A2	Implementar a elaboração de relatórios que permitam identificar as estratégias executadas pelos docentes para promover o sucesso dos formandos.	Janeiro de 2020	Março de 2020
AM 2	A 1	Concertar estratégias que permitam diminuir o número de módulos em atraso (aulas de apoio para preparação de exames.	Janeiro de 2020	Março de 2020
AM 3	A 1	Promover Aulas de Apoio e Coadjuvação para melhorar o desempenho dos alunos e facilitar o sucesso escolar durante a formação .	Janeiro de 2020	Março de 2020
AM 4	A 1	Concretizar ações que permitam colocar o Gabinete de Apoio ao aluno em funcionamento.	Janeiro de 2020	Março de 2020
	A 2	Promover ações, através do GAA, que auxiliem na identificação de causas de absentismo e dificuldades de formação dos alunos.	Janeiro de 2020	Março de 2020
AM 5	A 1	Promover atividades que permitam trazer ex-alunos à escola para darem o seu testemunho.	Janeiro de 2020	Março de 2020
	A 2	Promover ações que permitam trazer as empresas empregadoras dos ex-alunos à escola para darem o seu testemunho.	Janeiro de 2020	Julho de 2020
	A 3	Realizar o levantamento/identificação das empresas onde os ex-alunos trabalham, com o objetivo de organizar visitas de estudo às suas instalações.	Janeiro de 2020	Julho de 2020
	A 4	Concretizar o contacto mais próximo com os possíveis empregadores dos ex-alunos através da inclusão de questionários de satisfação na Caderneta de estágio.	Abril de 2020	Julho de 2020
	A 5	Criar momentos de cooperação, com os possíveis empregadores, com vista à adaptação do currículo técnico dos nossos alunos: recolher sugestões sobre reais competências que os alunos devem adquirir e desenvolver para estarem preparados para as reais necessidades do mercado de trabalho.	Janeiro de 2020	Julho de 2020

AM 6	A 1	Implementar a realização de Sessões Anuais de Técnicas de Emprego.	Janeiro de 2020	Julho de 2020
	A 2	Concretizar a realização da simulação de entrevistas de emprego.	Janeiro de 2020	Julho de 2020
AM 7	A 1	Concretizar a realização de workshops com empresários e especialistas de diversas áreas de formação.	Janeiro de 2020	Julho de 2020
	A 2	Implementar a recolha de sugestões de melhoria junto dos empregadores de FCT durante o período da Formação em Contexto de Trabalho.	Abril de 2020	Julho de 2020
AM 8	A 1	Promover eventos com a participação de empresas empregadoras de ex-alunos para darem o seu testemunho.	Janeiro de 2020	Julho de 2020
	A 2	Organizar visitas de estudo às instalações de empresas empregadoras de ex-alunos.	Janeiro de 2020	Julho de 2020
	A 3	Aplicar Inquéritos de Satisfação às empresas, empregadoras de ex-alunos, aquando das visitas de estudo aí realizadas.	Janeiro de 2020	Julho de 2020

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para garantir a monitorização do Plano de Melhoria, a Escola Profissional de Fermil, Molares, Celorico de Basto, definiu momentos específicos de acompanhamento das atividades desenvolvidas e dos objetivos alcançados. Nesse sentido, estabeleceu-se que a monitorização será realizada em reunião da Equipa EQAVET /GCA, com uma periodicidade que varia de acordo com os resultados da monitorização obtido: pode ser necessário alterar datas devido a desvios detetados e necessidade, mais frequente, de reformulação.

Para além da Equipa EQAVET/GCA, são intervenientes neste processo a Direção, o Gestor de Qualidade, os responsáveis de departamentos, diretores de curso, diretores de turma e equipas de trabalho existentes na escola.

Durante o processo de monitorização são aferidas as atividades já realizadas e por realizar, eventuais desvios aos objetivos e metas, sendo as ações reformuladas, sempre que se justifique e em vários momentos do ano letivo. Todas as informações referidas ficam

registadas nas atas das várias reuniões. Neste processo são também aplicados questionários de satisfação aos vários stakeholders, internos e externos, e são feitos relatórios que visam a reflexão sobre todas as atividades desenvolvidas. Com estes pretende-se observar melhorias possíveis a ser introduzidas e com a participação ativa de todos os intervenientes mencionados no Plano de Ação e outros que, em virtude da complexidade e morosidade das tarefas, venham a ser necessários.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria será divulgado internamente, através da Equipa EQAVET/GCA, e estará disponível para todos os colaboradores. Este Plano de Melhoria será também divulgado e analisado em Conselho Pedagógico, Conselho Geral e nas reuniões de Departamento.

Externamente, este Plano de Melhoria será divulgado na página oficial da EPFMCB, no separador EQAVET.

Este Plano é, ainda, apresentado a todos os stakeholders, internos e externos, em sede de reunião de apresentação do projeto de melhoria de qualidade do sistema de ensino.

6. Observações (caso aplicável)

No Indicador 4, Objetivo Específico 2, na atividade “Definição de Estratégias Diversificadas Tendo em conta o Perfil do Aluno”, na parte da Comunicação/Divulgação, não será necessário recolher as assinaturas dos encarregados de educação na folha de critérios de avaliação. No mesmo Objetivo específico, na atividade “Realização da Compensação da Assiduidade, através dos meios que se considerem mais exequíveis constantes do Regulamento Interno”, pensamos não ser necessário recolher como Registo/Evidência o documento “Pauta de Faltas a Compensar”, pois este registo já é feito pelo programa eletrónico “eSchooling”.

No Objetivo Especifico 7 do mesmo Indicador retirámos a atividade “Promoção e Avaliação do Desenvolvimento de Competências Transversais através da Realização de Atividades Multidisciplinares” do Plano de Ação por, após ponderação, considerarmos não ser esta uma atividade apropriada para desenvolver, pelo menos nesta altura, durante a dinâmica de um Gabinete de Apoio ao Aluno com estas características de funcionamento.

Ainda no Objetivo Específico 7 do mesmo Indicador retirámos a atividade “Registar Taxa de Formandos Empregados na Área de Formação” uma vez que esta atividade é já desenvolvida no Indicador 6. a), sendo essa a área onde é mais consensual o seu tratamento.

No que aos Registos/Evidências se refere introduzimos no Plano de Ação, para recolha de informação e de sugestões que relevam para os vários Indicadores, os Questionários a aplicar aos vários Stakeholders, internos e externos.

Os Relatores

Fernando Eduardo dos Reis Fevereiro
(Diretor da EPFMCB)

Maria Adelaide Cruz Fernandes
(Coordenadora da Equipa EQAVET/GCA)

Molares, Fermil de Basto, 24 de abril de 2020
(Localidade e data)

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		
	<p>Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	p9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	

os indicadores selecionados	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
-----------------------------	----	--	---

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes. Descritores Indicativos <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Documento				Código dos focos de observação evidenciados
	Designação	Autoria	Rastreabilidade	Divulgação	
1	Candidatura POCH	Diretor da Escola	Dossier EQAVET	Www.escolaprofissionaldefermil.pt no Separador EQAVET/ www.escolaprofissionaldefermil.pt	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
2	Despacho de Nomeação da Equipa EQAVET	Diretor da Escola	Dossier EQAVET	Afixação Placard da Escola www.escolaprofissionaldefermil.pt no Separador EQAVET	C1P1; C1P2; C1P4; C3A4; C5T2
3	Ficha de Identificação da Equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	www.escolaprofissionaldefermil.pt no Separador EQAVET	C5T2
4	Atas das Reuniões Internas da Equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	Não Aplicável	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
5	Certificados de Formação no âmbito do EQAVET	Sistema Integrado de Informação e Gestão da	Dossier EQAVET	Não Aplicável	C1P1 a C1P4; C2I3

		Oferta Educativa e Formativa (SIGO)			
6	Registo dos Indicadores EQAVET – Ciclo Formativo 2014-2017	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	www.escolaprofissionaldefermitil.pt no Separador EQAVET Reunião de Conselho Geral Reunião de Conselho Pedagógico	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T3
7	Quadro síntese de Plano de Ação para a Implementação	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	www.escolaprofissionaldefermitil.pt no Separador EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
[8]	[Documento Base]	[Equipa Eqavet]	Dossier EQAVET	www.escolaprofissionaldefermitil.pt Reunião de Conselho Geral Reunião de Conselho Pedagógico Reunião de Departamento]	[C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3]
[9]	[Plano de Ação]	[Equipa EQAVET]	Dossier EQAVET	www.escolaprofissionaldefermitil.pt Reunião de Conselho Geral Reunião de Conselho Pedagógico Reunião de Departamento Exposto na Sala de Professores Brochuras E-mail]	[C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3]
[10]	[Projeto Educativo]	[Equipa EQAVET, Equipa de Elaboração do Projeto Educativo, Direção, Conselho Pedagógico,	Dossier EQAVET Direção	www.escolaprofissionaldefermitil.pt]	[C1P1 a C1P4; C5T1 a C5T2; C6T3]

		Conselho Geral			
[11]	[Regulamento Interno e/ou Proposta de alteração (revisto conforme princípios EQAVET)]	[Equipa EQAVET, Equipa de Elaboração do Regulamento Interno, Direção, Conselho Pedagógico]	Dossier EQAVET Direção	www.escolaprofissionaldefermit.pt	[C1P1 a C1P4; C5T1 a C5T2; C6T3]
[12]	[Plano Anual de Atividades]	[Equipa EQAVET, Stakeholders internos da escola]	Dossier da Direção Dossier dos Departamentos www.escolaprofissionaldefermit.pt	www.escolaprofissionaldefermit.pt epf@EPFMCB.pt	[C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C6T1 a C6T3]
13	Relatório(s) de Avaliação do Plano Anual de Atividade	Direção Departamentos BE	Direção Departamentos BE Atas do Conselho Pedagógico Página da Biblioteca Escolar www.escolaprofissionaldefermit.pt	Não Aplicável	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C6T1 a C6T3
[14]	[Plano de Formação]	[Direção e Centro de Formação, após auscultação dos stakeholders internos]	Dossier do Centro de Formação www.escolaprofissionaldefermit.pt	www.escolaprofissionaldefermit.pt Placards	[C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 e C3A4]
[15]	[Separador EQAVET, no www.escolaprofissionaldefermit.pt]	[Equipa EQAVET, Direção e	www.escolaprofissionaldefermit.pt Email GCA_EQAVET Dossier EQAVET	www.escolaprofissionaldefermit.pt	[C1P1 a C1P4; C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a

		responsável informático]			C5T2; C6T1 a C6T3]
16	Relatório(s) de Avaliação e Revisão do Plano de Ação (Por Período Letivo)	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET Dossier da Direção Atas do Conselho Pedagógico Atas de Departamento Atas do Conselho Geral www.escolaprofissionaldefermit.pt	www.wescolaprofissionaldefermit.pt Reuniões do Conselho Pedagógico Reuniões de Departamento Reuniões do Conselho Geral	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
17]	Modelos de Questionários criados a aplicar a todos o Stakeholders]	Equipa EQAVET]	Dossier EQAVET Nº1 www.wescolaprofissionaldefermitcb.pt /Separador EQAVET	E-mail enviado aos stakeholders, a pedir a aplicação dos questionários]	C1P2 a C1P4; C2I1;C3A4; C4R1;C4R2;C5T1
18]	Questionário de Satisfação preenchidos]	Docentes Equipa EQAVET]	Dossier EQAVET	Não aplicável]	C1P2 a C1P4; C2I1;C3A4; C4R1;C4R2;C5T1]
19]	Relatório dos Resultados do Questionário de Satisfação (aplicados a todos os stakeholders]	Equipa EQAVET]	Dossier EQAVET Relatório de Autoavaliação Anual	Reunião de Conselho Pedagógico, www.escolaprofissionaldefermit.pt Apresentação do Relatório de Autoavaliação Anual]	C1P2 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3]
20]	Atas Conselho de Turma]	Diretores de Turma Conselho de Diretores de Turma]	Dossier de Direção de Turma/ Relatórios de Coordenação de Direção de Turma/Dossiers do Serviço de Psicologia e Orientação Escolar	Não aplicável]	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C6T1 e C6T2]
21]	Atas Encarregados de Educação]	Diretores de Turma]	Dossier de Direção de Turma	Não aplicável]	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C6T1 e

					C6T2
22	Correspondência Enviada aos Encarregados de Educação	Diretores de Turma	Dossier de Direção de Turma	Não aplicável	C1P2; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R2; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
23	Modelo de Registo de Contacto com os Encarregados de Educação	Diretores de Turma	Dossier de Direção de Turma	Não aplicável	C1P2 a C1P4; C2I1
24	Registo sociobiográficos alunos	Diretores de Turma	Dossier de Direção de Turma	Não aplicável	C1P2; C4R1; C4R2
25	Registo de ocorrências disciplinares	Diretores de Turma / Docentes do Conselho de Turma/ Assistentes Operacionais	Dossier de Direção de Turma Direção Atas do Conselho de Turma	Não aplicável	C1P2; C3A1 a C3A3; C4R1 e C4R2; C5T1
26	Registo de encaminhamento para a CPCJ	Diretores de Turma/Serviço de Psicologia e Orientação Escolar	Dossier de Direção de Turma Processo Individual do Aluno (PIA)	Não aplicável	C1P2; C2I1; C3A1 a C3A3; C4R1 e C4R2; C5T1
27	Modelo de Questionário de Satisfação às Disciplinas (a aplicar aos alunos em formato on-line/papel)	Docentes do Conselho de Turma	Dossier de Coordenação de Curso	Não aplicável	C1P2 a C1P4; C2I1;
28	Questionário de Satisfação às Disciplinas aplicados	Docentes do Conselho de Turma	Dossier de Coordenação de Curso	Não aplicável	C1P2; C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1
29	Relatório(s) dos Resultados do Questionário de Satisfação às Disciplinas	Docentes do Conselho de Turma	Dossier de Coordenação de Curso	Não aplicável	C1P2 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a

					C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
30	Modelo de Questionário de Satisfação Curso/Escola (a aplicar aos alunos em formato on-line)	Equipa EQAVET Coordenadores de Curso	Dossier EQAVET Dossier de Coordenação de Curso	Relatórios da Equipa EQAVET Relatórios de Autoavaliação Anual da Escola	C1P2 a C1P4; C2I1;
31	Questionário de Satisfação Curso/Escola aplicados	Equipa EQAVET Coordenadores de Curso	Dossier EQAVET Dossier de Coordenação de Curso	Relatórios da Equipa EQAVET Relatórios de Autoavaliação Anual da Escola	C1P2; C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1
32	Relatório(s) dos Resultados do Curso/Escola	Equipa EQAVET Coordenadores de Curso	Dossier EQAVET Dossier de Coordenação de Curso Relatórios da Comissão da Melhoria dos Resultados Escolares Atas do Conselho Pedagógico Atas de Departamento	Relatórios da Equipa EQAVET Relatórios de Autoavaliação Anual da Escola Reuniões do Conselho Pedagógico Reuniões do Conselho Geral	C1P2 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
33	Planificações Modulares	Departamentos Curriculares	Dossier dos Departamentos Dossier de Curso	www.escolaprofissionaldefermil.pt	C1P3 a C1P4; C2I2; C3A1; C4R1; C6T3
34	Cartazes	Direção Departamentos Equipas de Trabalho Biblioteca Escolar (BE)	Dossier de Direção Dossier de Departamento Dossier das Equipas de Trabalho Dossier da BE	www.escolaprofissionaldefermil.pt Página de Facebook da Escola Profissional de Fermil	C5T2; C6T3
35	Brochuras	Direção Departamentos Equipas de Trabalho BE	Dossier de Direção Dossier de Departamento Dossier das Equipas de Trabalho Dossier da BE	www.escolaprofissionaldefermil.pt Página de Facebook da Escola Profissional de Fermil	C5T2; C6T3
36	Relatório(s) de Avaliação das Atividades do Plano Anual de Atividades	Departamentos Coordenação de Projetos	Dossier EQAVET Dossier de Departamento Www.escolaprofissionaldefermil.pt	Reuniões do Conselho Pedagógico www.escolaprofissionaldefermil.pt	C1P2 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3

37	Sessões/Divulgação Stakeholders Externos (Convocatórias, PowerPoints, Folhas de Presença, Encargos, outros)	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET Página EQAVET online Registo das Presenças	Emails enviados aos Stakeholders Cartas de Convite enviados aos Stakeholders Reuniões do Conselho Pedagógico Reuniões do Conselho Geral	C1P1 a C1P4; C2I1; C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T3
38	Sessões/Divulgação Stakeholders Internos (Convites, E-mails, Wwwescolaprofissionaldefermit.pt, Cartas, Brochuras, Registos de Presença, Encargos, outros)	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	Emails enviados aos Stakeholders Cartas de Convite enviados aos Stakeholders	C1P1 a C1P4; C2I1 e C2I3; C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T3
39	Publicações no Jornal da Escola	Equipa EQAVET Direção	Emails da Equipa Dossier EQAVET Página oficial da Escola, separador EQAVET	wwwescolaprofissionaldefermit.pt	C5T2; C6T3
40	Protocolos	Direção	Dossier da Direção	Não aplicável	C1P2 a C1P4; C2I1 a C2I2; C3A2; C4R1 e C4R2; C5T1; C6T1 e C6T2.
41	Sumários Programa eSchooling	Docentes Direção	Programa de Livro de Ponto Eletrónico eSchooling	Não aplicável	C1P2 a C1P4; C2I1 e C2I2; C3A1 e C3A4; C4R2; C6T1
42	Modelo de questionário de Levantamento de Necessidades – Oferta Formativa	Equipa EQAVET Responsável pelo Plano de Formação	Dossier EQAVET Dossier da Equipa responsável pelo Plano de Formação	Não aplicável	C1P2 a C1P4; C2I1;
43	Outras Comunicações (E-mails, Posters, Comunicações Internas, Outros)	Direção	Dossiers de Direção	www.escolaprofissionaldefermit.pt E-mail Afixadas no Placard da Escola, sempre que aplicável	C5T2; C6T3
44	PIT	Equipa Multidisciplinar Psicóloga Escolar	Dossier da Equipa Dossier do Serviço de Psicologia e Orientação Escolare Orientação Dossier do Aluno	Não aplicável	C1P3 a C1P4; C2I2; C3A1; C4R1; C6T3
45	Cadernetas de FCT	Coordenadores	Dossier de Coordenação de Curso	Não aplicável	C1P3 a C1P4;

		de Curso	Direção		C2I2; C3A1; C4R1; C6T3
46	Anexos EQAVET	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	Não aplicável	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T3
47	Relatório final de Coordenação de Curso	Coordenadores de Curso	Dossier de Coordenação de Curso Direção	Não aplicável	C1P2 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
48	Relatório final de Coordenação do Ensino Profissional	Coordenadora do Ensino Profissional	Dossier de Coordenação do Ensino Profissional Direção	Não aplicável	C1P2 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
49	Registos de Contactos efetuados com ex-alunos	Serviços Administrativos Coordenadores de Curso	Dossier EQAVET Serviços Administrativos	Não aplicável	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T3

Observações

Os Relatores

Fernando Eduardo dos Reis Fevereiro
(Diretor da EPFMCB)

Maria Adelaide Cruz Fernandes
(Coordenadora da Equipa EQAVET/GCA)

Molares, Fermil de Basto, 24 de abril de 2020
(Localidade e data)

Aprovado em Reunião do Conselho Pedagógico de 06 de maio de 2020

O Presidente: *Fernando Eduardo dos Reis Fevereiro*